

INFORMATIVO – 007-2023

Bom dia, amigos lotéricos!

**RELATOR ADOLFO VIANA APRESENTA SUBSTITUTIVO
MANTENDO A TRIBUTAÇÃO EM 18% DO GGR,
ALÍQUOTA DE 30% DE IR DO APOSTADOR E JOGOS
ONLINE. CÂMARA APROVA TAXAÇÃO PARA EMPRESAS
DE APOSTAS ONLINE.**



O relator Adolfo Viana (PSDB-BA) manteve ainda o valor da outorga inicial para autorização de funcionamento dos sites em R\$ 30 milhões por cinco anos. Carga tributária sugerida pela Fazenda foi mantida também para tributação de prêmios

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (13/09/23), o Projeto de Lei que regula as apostas esportivas no país, além de outros jogos on-line, como cassinos virtuais. A proposta vai taxar as receitas de empresas, os prêmios dos ganhadores e instituir uma outorga inicial para autorizar os sites

a funcionarem legalmente. Projeto foi aprovado por votação simbólica e segue para análise do Senado.

O imposto cobrado sobre a arrecadação dos sites será de 18%. Já o valor da outorga inicial para autorização de funcionamento dos sites será de R\$30 milhões. Os sites poderão funcionar por anos no Brasil. Os prêmios para pessoas físicas serão taxados em 30%, incluindo o investimento inicial, além dos ganhos. Esse modelo já é adotado hoje na loteria federal.

O texto modificou a distribuição do valor arrecadado entre as áreas do governo, reduzindo o percentual destinado à Seguridade Social (cai de 10% para 2%) e, ao mesmo tempo, aumentando a fatia enviada ao Ministério do Esporte (3% para 4%). Ainda prevê contemplar o Ministério do Turismo, que atualmente não é contemplado com esses recursos.

- Não se trata de liberar ou não os jogos online, se trata de regulamentar essa atividade que já acontece no território nacional – disse o relator Adolfo Viana.

O Ministério do Esporte foi entregue na semana passada ao deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), numa estratégia do Palácio do Planalto para atrair o Centrão e angariar mais apoio no Congresso. Já o Turismo está sob o comando do deputado Celso Sabino (União-PA) desde o mês passado, numa troca que também teve o pano de fundo uma articulação com a Câmara.

O dinheiro arrecadado com o GGR (Gross Gaming Revenue), a taxa sobre receita das empresas de apostas, será dividido da seguinte forma:

- 2% para Seguridade Social;

- 1,82% para o Ministério da Educação;

- 6,63% para área do esporte, sendo 4% para o Ministério do Esporte e o restante para confederações esportivas, com exceção da CBF;

- 5% para a área de turismo, sendo 4% para o Ministério do Turismo e 1% para a Embratur;

- 2,55% para o Fundo Nacional de Segurança Pública.

A lei original de 2018 que regulava as apostas de quota fixa não trazia a previsão de repasse para o Turismo. Em um mercado totalmente regulado, a Fazenda estava prevendo valores de R\$6 bilhões a R\$12 bilhões por ano. Mas no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) enviado ao Congresso prevê uma arrecadação do pouco mais de R\$1,6 bilhões em 2024.

O texto foi aprovado sob protestos da bancada evangélica, que se disse contra o métrico da proposta, mas concordou com mudanças feitas pelo relator.

Empresas em território nacional

O projeto ainda prevê que as empresas de apostas terão necessariamente que ser registradas no Brasil.

Agradecemos a todos os Deputados Federais que estão lutando pela classe lotérica e sempre nos apoiando.

Segue alguns vídeos dos nobres Deputados apoiando o Projeto de Lei que regula as apostas esportivas no país, além de outros jogos on-line:



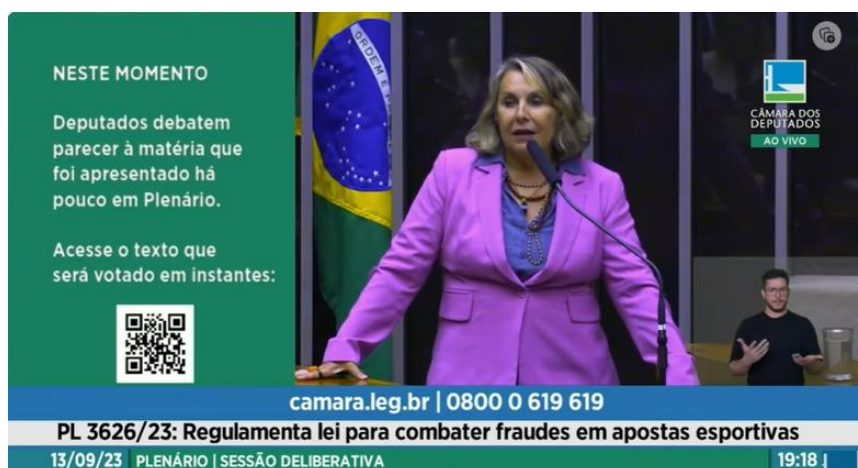
<https://youtu.be/kGoqBISWmWk>



<https://youtu.be/dApSbwoJwzc?si=nTxjhxBrR6mr3Udb>



<https://youtu.be/9THeh8LCdVw>



https://youtu.be/pG6Gd_DPNUY

Agradecemos à FEBRALOT, aos Sindicatos Estaduais e ao assessor parlamentar Urbano Simão, que há anos vem lutando junto à categoria lotérica para vencermos nossos desafios. Seu comprometimento e dedicação têm sido fundamentais para conquistarmos melhorias em nossas condições de trabalho e para superarmos as dificuldades que enfrentamos no setor lotérico. Agradecemos por seu incansável apoio e por ser uma voz valiosa em defesa de nossos interesses.

Muito obrigado também a você lotérico que é filiado ao SINALOP, por sua inestimável contribuição. Estamos ansiosos para o futuro promissor que nos aguarda.

Juntos, esperamos continuar avançando e alcançando novas conquistas para nossa categoria.

Não acabou!
Vamos para o Senado!